



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA - ABRALE**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 DE DEZEMBRO DE 2018  
Com o relatório dos auditores independentes

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA - ABRALE

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações dos resultados .....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

**Aos Administradores e Associados  
Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE  
São Paulo - SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir caso não houvesse a limitação descrita no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, a administração da Associação entende não ser contribuinte do COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre as receitas de patrocínio e comissões. Não foi fornecido pelos assessores jurídicos e administração da Associação um parecer sobre a incidência da referida contribuição naquelas receitas, e, portanto, ficamos impossibilitados de concluir sobre possíveis impactos que poderiam ter sido ocasionados nas demonstrações financeiras da Associação caso essa contribuição viesse a ser exigida pelas autoridades fiscais para o período sujeito a prescrição.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de julho de 2019.

**Crowe Macro Auditores Independentes**  
CRC 2SP033508/O-1



**Fábio Debiaze Pino**  
Contador- CRC1SP 251154/O-9

**Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>4</b>	3.167.140	2.135.065	Contas a pagar	<b>8</b>	237.179	228.816
Doações e patrocínios a receber	<b>5</b>	1.838.071	942.130	Obrigações trabalhistas	<b>9</b>	147.917	244.527
Outros créditos	<b>6</b>	122.076	197.348	Obrigações tributárias	<b>10</b>	28.110	26.771
		<b>5.127.287</b>	<b>3.274.543</b>	Doações projetos incentivados	<b>11</b>	2.858.314	1.491.653
						<b>3.271.520</b>	<b>1.991.767</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Partes relacionadas		-	268	Patrimônio social	<b>12</b>	1.836.370	1.928.332
Imobilizado	<b>7</b>	472.041	553.326	Superávit (déficit) do exercício		491.438	(91.962)
		<b>472.041</b>	<b>553.594</b>			<b>2.327.808</b>	<b>1.836.370</b>
<b>Total</b>		<b>5.599.328</b>	<b>3.828.137</b>	<b>Total</b>		<b>5.599.328</b>	<b>3.828.137</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE**

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receitas</b>			
<b>Patrocínios</b>			
Nacional		3.194.330	1.583.153
Internacional		773.260	921.149
		<b>3.967.590</b>	<b>2.504.302</b>
<b>Doações</b>			
Pessoa física		639.664	488.547
Pessoas jurídica		143.176	211.850
		<b>782.840</b>	<b>700.397</b>
<b>Outras receitas</b>			
Trabalhos voluntários	<b>13</b>	300.465	260.705
Anúncios		66.000	-
Congressos e simpósios		3.058.656	2.990.476
Convênio PRONON	<b>11</b>	1.003.326	1.543.266
		<b>4.428.447</b>	<b>4.794.447</b>
<b>Total receitas</b>		<b>9.178.877</b>	<b>7.999.146</b>
<b>Despesas</b>			
Despesas com pessoal	<b>14</b>	(2.443.497)	(2.554.097)
Despesas gerais e administrativas	<b>15</b>	(1.127.652)	(747.525)
Programas assistenciais	<b>16</b>	(3.821.270)	(2.920.464)
Trabalhos voluntários	<b>13</b>	(300.465)	(260.705)
Despesas com Projetos PRONON	<b>11</b>	(1.020.995)	(1.566.470)
Impostos, taxas e contribuições	<b>17</b>	(55.488)	(40.682)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(8.769.367)</b>	<b>(8.089.943)</b>
<b>Superávit (déficit) antes do resultado financeiro</b>		<b>409.510</b>	<b>(90.797)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>18</b>	81.928	(1.165)
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>491.438</b>	<b>(91.962)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE**

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais (R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit (déficit) do exercício	491.438	(91.962)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b><u>491.438</u></b>	<b><u>(91.962)</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**



**Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais (R\$)

---

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.396.828</b>	<b>531.504</b>	<b>1.928.332</b>
Transferência do superávit do exercício anterior	531.504	(531.504)	-
Déficit do exercício	-	(91.962)	(91.962)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.928.332</b>	<b>(91.962)</b>	<b>1.836.370</b>
Transferência do déficit do exercício anterior	(91.962)	91.962	-
Superávit do exercício	-	491.438	491.438
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>1.836.370</u></b>	<b><u>491.438</u></b>	<b><u>2.327.808</u></b>

**Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE**Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais (R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>		
Superávit (déficit) do exercício	<b>491.438</b>	<b>(91.962)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	95.440	47.957
Valor residual do ativo imobilizado baixado	3.500	-
Baixa por inadimplência	654	9.350
	<u><b>591.032</b></u>	<u><b>(34.655)</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Doações e patrocínios a receber	(896.595)	750.551
Outros créditos	75.272	(151.440)
Contas a pagar	8.363	(42.990)
Obrigações trabalhistas	(96.610)	76.088
Obrigações tributárias	1.339	(10)
Doações projetos incentivados	1.366.661	(1.681.627)
	<u><b>1.049.462</b></u>	<u><b>(1.084.083)</b></u>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>		
	<b>1.049.462</b>	<b>(1.084.083)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativos imobilizados	(17.655)	(541.028)
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<u><b>(17.655)</b></u>	<u><b>(541.028)</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos com parte relacionada - ABRASTA	268	-
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamentos</b>	<u><b>268</b></u>	<u><b>-</b></u>
<b>Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u><b>1.032.075</b></u></u>	<u><u><b>(1.625.111)</b></u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.135.065	3.760.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.167.140	2.135.065
<b>Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u><b>1.032.075</b></u></u>	<u><u><b>(1.625.111)</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais (R\$)

---

### **1. Contexto operacional**

A ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (“Associação”) é uma entidade sem fins lucrativos e sem vinculação econômica, política, religiosa, de raça, de cor ou de categoria social, que tem por finalidade o estudo, o esclarecimento, o tratamento e a assistência social aos portadores de linfoma e leucemia, devendo para tanto:

- Prestar serviços de assistência social aos portadores de linfoma e leucemia.
- Promover intercâmbio e convênios com entidades e associações nacionais ou estrangeiras para o estudo e a divulgação de novas metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Dar orientação e apoio aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover seminários, palestras e congressos para o estudo e a divulgação de metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Manter contratos com entidades e órgãos públicos e privados para fins de melhoria de atendimento médico e social aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover esforços para a criação e instalação de Centros de Referência no tratamento aos portadores de linfomas e leucemias.
- Dar suporte aos Núcleos Regionais no que se referir às atividades relacionadas aos objetivos da Associação.
- Participar de outras associações que tenham finalidades iguais, semelhantes ou, de uma forma ou de outra, ligadas aos objetivos da Associação.
- Representar os direitos e interesses individuais ou coletivos de seus associados, na forma dos dispositivos legais e constitucionais.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 29 de julho de 2019.

#### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## **Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais (R\$)

---

### **2.3 Moeda funcional**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

### **(a) Instrumentos financeiros**

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 / NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

## **Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais (R\$)

---

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Associação são substancialmente representados por aplicações financeiras (Nota 4) classificadas ao valor justo por meio do resultado e doações e patrocínios a receber (Nota 5) classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Associação estão substancialmente representados por contas a pagar (Nota 10), as quais estão classificadas como mensuradas subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

### **(c) Doações e patrocínios a receber**

As doações e patrocínios a receber são avaliadas e apresentadas pelo valor de realização. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é analisada e estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Associação não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

### **(d) Ativo imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 7).

### **(e) Intangível**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

## **Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais (R\$)

---

### **(f) Avaliação de *impairment* de ativos (não financeiros)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **(g) Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

### **(h) Provisão para contingências**

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

### **(i) Patrimônio social**

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

### **(j) Outros ativos e passivos não circulantes**

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### **(h) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações**

#### **Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:**

**NBC TG 47** - "Receita de contratos com os clientes" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018). A nova norma estabelece critérios para o reconhecimento de receitas com clientes. A administração avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações e/ou impactos em suas demonstrações financeiras.

**NBC TG 48** - "Instrumentos Financeiros" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018). A norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros e introduz novas regras de contabilização de hedge. A administração avaliou a norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.